

Cameratas da OSBA

As Cameratas da Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) têm como objetivo despertar o gosto musical e democratizar o acesso à música erudita e popular. A proposta visa também à valorização do trabalho de educação musical e formação de plateia para os concertos agendados pela OSBA. No quadriênio de 2011 a 2014, as Cameratas realizaram 478 apresentações para mais de 40 mil pessoas.

As apresentações têm caráter artístico e didático, e caracterizam-se pela execução de obras intercaladas com explicações sobre elas, seus compositores, o período histórico em que foram criadas, entre outras abordagens.

Fazem parte do projeto quatro cameratas formadas por músicos da OSBA: Bahia Cordas, Opus Lúmen, Quadro Solar e Quarteto Novo. São ainda formados grupos especiais para ocasiões específicas. Para os músicos, cada apresentação também é um exercício de aperfeiçoamento dos seus instrumentos, contribuindo ainda mais para a qualidade da orquestra como um todo.

BAHIA CORDAS

Formada por violinos, viola, violoncelo e contrabaixo, a camerata Bahia Cordas foi fundada em março de 2007. Seu repertório é bastante variado, desde a música barroca (Bach, Vivaldi, Pachelbel, Corelli) à música sacra e popular, chegando a composições dos próprios integrantes da camerata. A Bahia Cordas tem levado a música de concerto para escolas, entidades filantrópicas, igrejas, centros espíritas e hospitais.

Formação:

VIOLINOS: Rogério Fernandes, Raul Bermudez, Uibitu Smetak.

VIOLA: Marcos Antonio Maciel

VIOLONCELO: Maurício Kowalski

CONTRABAIXO: Orley Francisco de Souza

OPUS LÚMEN

O grupo executa peças eruditas contemplando a música clássica e a popular estilizada. Abrange públicos diversos ao se apresentar em escolas, igrejas, órgãos comunitários em geral, instituições filantrópicas e de ensino superior.

Formação:

CLARINETE: Solamy Oliveira

OBOÉ: Gustavo Seal

FAGOTE: Ilza Cruz

TROMPA: Adelson Lemos

FLAUTA: Antonio Carlos (Tota)

PERCUSSÃO: Humberto Fernandez

QUADRO SOLAR

Tocar os quartetos para flauta e cordas de Mozart e explorar o repertório para essa formação foi o que motivou a formação do Quadro Solar, em 2001. Ao lado de Mozart, também Rossini, Bach, Boccherini e Gershwin fazem parte do repertório do grupo.

Formação:

FLAUTA: Andréa Bandeira

VIOLINO: Mário Gonçalves

VIOLONCELO: Cândida Lobão

QUARTETO NOVO

Como o próprio nome já insinua, tem uma formação diferente das cameratas e/ou grupos de câmara, pois possui dois instrumentos da família das madeiras e dois instrumentos da família das cordas. A flauta transversal e o fagote representam as vozes aguda e grave, respectivamente. Com o violoncelo e o violino, o diferencial criado por essa formação facilita que os quatro instrumentos sejam facilmente distinguidos mesmo quando estão tocando juntos. Arranjos de “Carinhoso” e “Yesterday” estão lado a lado com o quarteto de Mozart “Eine kleine nachtmusic” (Serenata Noturna). Dvorak, Devienne, Eilenberg e Brahms, entre outros, completam o repertório bastante variado.

Formação:

VIOLINO: Margareta Chichilova

VIOLONCELO: Djalma do Nascimento

FLAUTA: André Becker

FAGOTE: Ilza Santana da Cruz

CAMERATAS OSBA 2011		
GRUPOS	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO TOTAL
Bahia Cordas	26	10.041
Opus Lúmen	23	
Quadro Solar	24	
Quarteto Novo	16	
Duo Barroco	21	
Quinteto de Metais	22	
Trio Pastorale	18	
Total	150	
CAMERATAS OSBA 2012		
GRUPOS	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO TOTAL
Bahia Cordas	23	10.976
Opus Lúmen	24	
Quadro Solar	23	
Quarteto Novo	24	
Cia. de Trombones	23	
Duo Barroco	19	
Total	136	
CAMERATAS OSBA 2013		
GRUPOS	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO TOTAL
Bahia Cordas	22	10.258
Opus Lúmen	19	
Quadro Solar	22	
Quarteto Novo	22	
Cia. de Trombones	9	
Duo Barroco	2	
Duo de Contrabaixo e Teclado	5	
Grupo de Metais	1	
Total	102	

CAMERATAS OSBA 2014		
GRUPOS	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO TOTAL
Bahia Cordas	23	8.745
Opus Lúmen	21	
Quadro Solar	23	
Quarteto Novo	23	
Total	90	
TOTAL 2011-2014	478	40.020